



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicanálise

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso.....	5
7. Competências e Habilidades do Curso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	9
11. Carga Horária.....	10
12. Conteúdo Programático.....	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

|

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicanálise

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Portadores de diploma de ensino superior, conforme as normas de reconhecimento estabelecidas pelo MEC.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O curso de pós-graduação em Psicanálise atenderá, em amplo sentido, as legítimas necessidades de conhecimento dos elementos fundamentais da teoria psicanalítica de Sigmund Freud. Dessa forma, ele propiciará ao pós-graduando, em primeiro lugar, a compreensão sistemática do pensamento freudiano, em torno dos processos de subjetivação, dos processos psicopatológicos, da homossexualidade e constituição do aparelho psíquico, senão também da relação entre a psicanálise e diferentes nuances dos processos culturais, e da relação entre a teoria freudiana e o campo da infância.

Em segundo lugar, o curso contribuirá para o discente desenvolver um pensamento histórico sobre a teoria psicanalítica, na medida em que lhe oferecerá uma compreensão ampliada da relação entre o pensamento freudiano e determinados fenômenos do contemporâneo, especialmente aqueles relacionados às questões de gênero, étnico-raciais e às formas de Atenção à Saúde que atravessam a sociedade atual.

Dessa maneira, o curso proporcionará ao aluno a oportunidade de articular o pensamento freudiano às condições de seu tempo e momento social, favorecendo, assim, a construção de uma visão crítica não apenas sobre a teoria psicanalítica, mas também sobre a sua realidade histórico-social.

A partir dessas perspectivas, o curso contribuirá, por fim, para que o aluno se especialize como um profissional precavido pela complexidade da teoria psicanalítica, favorecendo, assim, o aperfeiçoamento de sua respectiva atuação profissional, bem como o preparando para o exercício de práticas psicoterapêuticas, desenvolvidas à luz da psicanálise freudiana.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Oferecer ao pós-graduando a apreensão ampliada da teoria psicanalítica freudiana, no que diz respeito à compreensão dos processos de subjetivação.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os fundamentos do processo de constituição do aparelho psíquico, a partir da Primeira e Segunda Tópica;
- Apresentar a teoria da psicosexualidade, de acordo com a psicanálise freudiana;
- Apresentar os fundamentos da psicopatologia em Freud;
- Apresentar as relações entre psicanálise e processos culturais, na teoria freudiana;
- Problematicar a relação entre a psicanálise e o campo da infância, conforme apresentada por Freud;
- Problematicar as relações entre a teoria psicanalítica de Sigmund Freud e processos da atualidade, entre os quais: questões étnico-raciais; questões de gênero e impasses na Atenção à Saúde.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

A partir da realização do curso, o discente mostrar-se-á competente para atuar na problematização teórica dos diferentes conceitos, elementos técnicos e metodológicos que edificam a psicanálise freudiana. Do mesmo modo, mostrar-se-á capacitado para problematizar a relação entre a teoria psicanalítica e o campo cultural e social, senão também a articulação que ela apresenta com processos históricos e atuais. Por meio do curso, o aluno mostrar-se-á preparado para aprofundar a sua formação teórica no campo psicanalítico, na medida em que incorporará os subsídios necessários e

essenciais para o estudo de outros autores da psicanálise pós-freudiana, de maneira autônoma e crítica. Enfim, o discente mostrar-se-á também apto a aplicar e analisar o seu ambiente e contexto profissional a partir da complexidade oferecida pela psicanálise, viabilizando-lhe um olhar crítico sobre o seu cotidiano – especificamente para os alunos formados em Psicologia, o curso os oferecerá, ainda, elementos substanciais para a prática clínica, conforme o referencial da teoria psicanalítica freudiana.

Habilidades

- Aplicar os conceitos da teoria psicanalítica freudiana em diferentes contextos e perspectivas de atuação profissional;
- Aplicar os instrumentos teóricos do curso para o desenvolvimento de pesquisas em teoria psicanalítica.
- Identificar os principais pressupostos conceituais, técnicos e metodológicos da teoria psicanalítica freudiana.
- Utilizar os conceitos da teoria psicanalítica freudiana para a problematização de diferentes processos culturais e sociais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Introdução à teoria psicanalítica: gênese e estrutura da psicanálise	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da teoria psicanalítica I: constituição do aparelho psíquico	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da teoria psicanalítica II: psicosexualidade	0 h	40 h	40 h
Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas I: neurose e perversão	0 h	40 h	40 h
Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas II: psicose	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da técnica e da direção do tratamento	0 h	40 h	40 h
Teoria psicanalítica e a clínica com crianças	0 h	40 h	40 h
Teoria psicanalítica e processos culturais	0 h	40 h	40 h
Teoria psicanalítica e problemáticas da atualidade	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem online**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Introdução à teoria psicanalítica: gênese e estrutura da psicanálise

Ementa: Problematização sobre o desenvolvimento da teoria psicanalítica, centrando-se na formulação da Primeira Tópica. Apresentação e definição da Primeira Tópica. Problematização dos principais elementos da Primeira Tópica. A partir da Primeira Tópica, apresentar e definir os processos de Formação do Inconsciente. Apresentar a teoria dos sonhos em Freud, a partir da obra a “Interpretação dos Sonhos” (1900). Problematizar o sonho como um paradigma das Formações do Inconsciente. Problematizar as particularidades do trabalho onírico – condensação, deslocamento, figurabilidade e elaboração secundária. Problematizar os conceitos de desejo, repressão e censura, à luz da lógica onírica e da Primeira Tópica.

Competências e Habilidades:

- Compreender o processo de formação da teoria freudiana, que culmina com a formalização da Primeira Tópica.
- Compreender a dinâmica de funcionamento da Primeira Tópica e seus principais elementos.
- A partir da dinâmica de funcionamento da Primeira Tópica, compreender as Formações do Inconsciente, entre as quais: o trabalho onírico, sintoma, ato-falho, etc.

Conteúdo Programático 1: Problematização sobre o desenvolvimento da teoria psicanalítica, centrando-se na formulação da Primeira Tópica.

Conteúdo Programático 2: Apresentação e definição da Primeira Tópica. Problematização dos principais elementos da Primeira Tópica. Apresentar e definir os processos de Formação do Inconsciente.

Conteúdo Programático 3: A teoria dos sonhos em Freud, a partir da obra a “Interpretação dos Sonhos” (1900). O sonho como um paradigma das Formações do Inconsciente.

Conteúdo Programático 4: As particularidades do trabalho onírico – condensação, deslocamento, figurabilidade e elaboração secundária. Os conceitos de desejo, repressão e censura, à luz da lógica onírica e da Primeira Tópica.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **A Interpretação dos Sonhos.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. IV. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FREUD, S. **Conferências Introdutórias de Psicanálise.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FREUD, S. **Estudos Sobre a Histeria.** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. II. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Bibliografia Complementar:

MEZAN, R. **Freud: A Trama dos Conceitos**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

MONZANI, L.R. **Freud: O Movimento de Um Pensamento**. Campinas: Editora Unicamp, 2015.

GARCIA-ROZA, L. **Freud e o Inconsciente**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1983.

Disciplina: Fundamentos da teoria psicanalítica I: constituição do aparelho psíquico

Ementa: Apresentar a problemática do Ego na Teoria Psicanalítica, a partir da lógica do Narcisismo e dos Processos Identificatórios. Apresentar a Teoria das Pulsões na Teoria Psicanalítica, a partir do desenvolvimento da Pulsão de Vida e Pulsão de Morte. Apresentar a Segunda Tópica Freudiana, centrada no Ego, no Id e no Superego.

Competências e Habilidades:

- Compreender o processo de constituição do aparelho psíquico.
- Compreender a passagem do auto-erotismo ao narcisismo e, em seguida, às relações objetais, conforme os processos de subjetivação conceituados pela Teoria Psicanalítica.
- Compreender do desenvolvimento da teoria das pulsões na Teoria Psicanalítica.
- Compreender o processo de formação e dinâmica da Segunda Tópica.

Conteúdo Programático 1: Problematizar a passagem da Primeira Tópica para a Segunda Tópica freudianas.

Conteúdo Programático 2: Apresentar a problemática do Ego na Teoria Psicanalítica, a partir da lógica do Narcisismo e dos Processos Identificatórios.

Conteúdo Programático 3: Apresentar a Teoria das Pulsões na Teoria Psicanalítica, a partir do desenvolvimento da Pulsão de Vida e Pulsão de Morte.

Conteúdo Programático 4: Apresentar a Segunda Tópica Freudiana, centrada no Ego, no Id e no Superego.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **Introdução ao Narcisismo (1914)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **Além do Princípio do Prazer (1921)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIV. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **O Eu e o Isso (1923)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIV. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. **Luto e Melancolia (1917)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **Psicologia das Massas e Análise do Eu (1917)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **A Dissecção da Personalidade Psíquica (1933)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XXII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Disciplina: Fundamentos da teoria psicanalítica II: psicosexualidade

Ementa: O tema da psicosexualidade na teoria freudiana. A relação entre a teoria da psicosexualidade e a teoria das pulsões. A psicosexualidade na infância e a sua relação com o corpo e autoerotismo. A psicosexualidade na infância e a sua relação com o desejo de saber (pesquisas sexuais). A psicosexualidade puberdade, de acordo com a teoria freudiana. A relação

entre a homossexualidade, o Complexo de Édipo e os processos de subjetivação. A relação entre a homossexualidade, o Complexo de Castração e seu efeito no processo de subjetivação. O Complexo de Castração, a partir do processo de dissolução do Complexo de Édipo na feminilidade, masculinidade e homossexualidade.

Competências e Habilidades:

- Identificar os principais elementos da teoria da homossexualidade, no pensamento de Sigmund Freud.
- Diferenciar os principais estágios do processo de subjetivação, à luz da teoria da homossexualidade: auto-erotismo, latência, complexo de Édipo, complexo de castração, relações objetais.
- Compreender a relação entre a teoria da homossexualidade e os processos de subjetivação, bem como seus entrelaçamentos com a psicopatologia proposta por Freud.

Conteúdo Programático 1: O tema da homossexualidade na teoria freudiana. A relação entre a teoria da homossexualidade e a teoria das pulsões, com base na psicanálise freudiana.

Conteúdo Programático 2: A homossexualidade na infância e a sua relação com o corpo e autoerotismo, de acordo com a teoria freudiana. A homossexualidade na infância e a sua relação com o desejo de saber (pesquisas sexuais), conforme a teoria freudiana.

Conteúdo Programático 3: A homossexualidade puberdade, de acordo com a teoria freudiana. A relação entre a homossexualidade, o Complexo de Édipo e os processos de subjetivação, conforme a teoria freudiana.

Conteúdo Programático 4: A relação entre a homossexualidade, o Complexo de Castração e seu efeito no processo de subjetivação, conforme a teoria freudiana. O Complexo de Castração, a partir do processo de dissolução do Complexo de Édipo na feminilidade, masculinidade e homossexualidade.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. (1905). **Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. (1924). **A Dissolução do Complexo de Édipo**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. (1924). **A Organização Genital Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. (1925). **Algumas Consequências Psíquicas da Diferença Anatômica entre os Sexos**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. (1924). **A Dissolução do Complexo de Édipo**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. (1924). **A Organização Genital Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Disciplina: Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas I: neurose e perversão

Ementa: Definição e problematização do conceito de “Psicopatologia”. Definição e problematização do conceito de Neurose na Teoria Psicanalítica. Breve histórico da Neurose Histeria na Teoria Psicanalítica. Análise e Problematização de “Fragmento da Análise de um Caso de Histeria” (1905): primeiro e segundo sonho de Dora. Breve Histórico da Neurose Obsessiva na Teoria Psicanalítica. Análise e Problematização de “Notas sobre um caso de neurose obsessiva” (1909). Breve Histórico da Perversão na Teoria Psicanalítica. Análise e Problematização de “O Fetichismo” (1927).

Competências e Habilidades:

- Identificar as principais características da psicopatologia psicanalítica.
- Compreensão do processo de subjetivação nas Neuroses (Histeria e Obsessão) e na Perversão.
- Compreender o diagnóstico diferencial da Neurose Histérica e da Neurose Obsessiva.
- Compreender o diagnóstico diferencial da Perversão.

Conteúdo Programático 1: Definição e problematização do conceito de “Psicopatologia”. Definição e problematização gerais sobre o conceito de Neurose.

Conteúdo Programático 2: Breve histórico da Neurose Histeria na Teoria Psicanalítica. Análise e Problematização de Fragmento da Análise de um Caso de Histeria (1905): primeiro e segundo sonho de Dora.

Conteúdo Programático 3: Breve Histórico da Neurose Obsessiva na Teoria Psicanalítica. Análise e Problematização de Notas sobre um caso de neurose obsessiva (1909).

Conteúdo Programático 4: Breve Histórico da Perversão na Teoria Psicanalítica. Análise e Problematização de O Fetichismo (1927).

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **Fragmento da Análise de um Caso de Histeria (1905).** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. **Observações sobre um caso de neurose obsessiva (1909).** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIV. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

FREUD, S. **O Fetichismo (1927).** In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Bibliografia Complementar:

FERRAZ, C. Perversões. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MAURANO, D. **Histeria: O Princípio de Tudo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BARROS, R.R. **Compulsões e Obsessões: Uma Neurose de Futuro.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

Disciplina: Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas II: psicose

Ementa: Apresentação sobre a Psicose. A teoria freudiana da Psicose. A perda da realidade na Neurose e na Psicose. Narcisismo e a Psicose. Melancolia e suas relações com a Psicose. Análise do caso Schreber (1911). Paranoia e esquizofrenia.

Competências e Habilidades:

- Compreender a formação da Psicose, conforme a teoria psicanalítica freudiana.
- Compreender os mecanismos de Defesa na Psicose.
- Apreender a diferença psicopatológica entre Neurose, Psicose e Perversão, conforme formuladas por Freud.

Conteúdo Programático 1: Apresentação sobre a Psicose. A teoria freudiana da Psicose.

Conteúdo Programático 2: A perda da realidade na Neurose e na Psicose. Narcisismo e a Psicose.

Conteúdo Programático 3: Melancolia e suas relações com a Psicose. Mecanismos de defesa e a Psicose.

Conteúdo Programático 4: Análise do caso Schreber (1911). Paranoia e esquizofrenia.

Bibliografia Básica:

Freud, S. (1917). **Luto e Melancolia**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Freud, S. (1924). **A Perda da Realidade na Neurose e na Psicose**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. Manuscrito H (Anexo à carta a Fliess de 24 de janeiro de 1895). **Obras incompletas de Sigmund Freud: Neurose, psicose, perversão (Obra original publicada em 1985)**. São Paulo: Autêntica, 2006.

Freud, S. (1911). **Observações Psicanalíticas sobre um Caso de Paranoia Relatado em Autobiografia (O Caso Schreber)**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia Complementar:

Freud, S. (1915). **O Inconsciente**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Freud, S. (1924). **Neurose e Psicose**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XV. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Freud, S. (1938). **A Cisão do Eu no Processo de Defesa**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FREUD, S. **Comunicação de um caso de paranoia que contradiz a teoria psicanalítica – Obras Completas, Vol. XII (Obra original publicada em 1915)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. **Sobre alguns mecanismos neuróticos no ciúme, na paranoia e na homossexualidade – Obras Completas, Vol. XV (Obra original publicada em 1922).** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Disciplina: Fundamentos da técnica e da direção do tratamento

Ementa: A dinâmica da transferência na Psicanálise. Formas de entrada em análise e suas consequências: o início do tratamento. A posição do analista diante a transferência. Construções e Reconstruções em Psicanálise. Construções e Reconstruções em Psicanálise. Processos de Repetição e Elaboração em Psicanálise. Finalidades de uma análise. Sintomas e final de análise. Análise Terminável e Análise Interminável.

Competências e Habilidades:

- Compreender os principais elementos da técnica psicanalítica, para a condução do tratamento.
- Compreender as principais etapas do direcionamento do tratamento.
- Compreender os fundamentos da dinâmica transferencial.

Conteúdo Programático 1: A dinâmica da transferência na Psicanálise. Formas de entrada em análise e suas consequências: o início do tratamento.

Conteúdo Programático 2: A posição do analista diante a transferência. Construções e Reconstruções em Psicanálise.

Conteúdo Programático 3: Processos de Repetição e Elaboração em Psicanálise. Finalidades de uma análise.

Conteúdo Programático 4: Sintomas e final de análise. Análise Terminável e Análise Interminável.

Bibliografia Básica:

Freud, S. (1912). **A Dinâmica da Transferência**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Freud, S. (1914). **Recordar, Repetir e Elaborar**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Freud, S. (1913). **O Início do Tratamento**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar:

Freud, S. (1937). **Análise Interminável e Interminável**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Freud, S. (1937). **Construções em Análise**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Freud, S. (1926). **Inibição, Sintoma e Angústia**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Disciplina: Teoria psicanalítica e a clínica com crianças

Ementa: Apresentação da importância do brincar na infância e no desenvolvimento infantil na ótica psicanalítica. Estudo dos fundamentos teóricos e técnicos que norteiam a prática clínica com crianças e adolescentes, iniciando com a psicanálise até as intervenções breves atuais. Compreensão de algumas psicopatologias da infância/adolescência e a medicalização.

Competências e Habilidades:

- Compreender os aspectos do desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes assim como da infância e o brincar.
- Apreender a teoria e a técnica da psicanálise com crianças e adolescentes.
- Compreender algumas psicopatologias da infância/adolescência e a medicalização.

Conteúdo Programático 1: A infância, o desenvolvimento infantil e o brincar.

Conteúdo Programático 2: A teoria e técnica da psicanálise com crianças.

Conteúdo Programático 3: O trabalho com adolescentes na clínica psicanalítica.

Conteúdo Programático 4: Psicopatologias na infância/ adolescência e a medicalização.

Bibliografia Básica:

PAPALIA, D. E., FELDMAN, R. D. (Colab.). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

CASTRO, M.G.K., STÜRMER, A. (et.al). **Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ABERASTURY, A., KNOBEL, M. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, A. **Psicanálise da criança: teoria e técnica**. Porto Alegre: Artmed, 2004

CORDIOLI, A.V., GREVET, E.H. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. São Paulo: Ubu editora, 2019.

Disciplina: Teoria psicanalítica e processos culturais

Ementa: Psicanálise e Cultura: possíveis vias de articulação. Relação entre Indivíduo, Sociedade e Cultura, no que diz respeito à origem da vida social – “Totem e Tabu” (1921-1913). Relação entre Indivíduo, Sociedade, Cultura e processos de massificação – “Psicologia das Massas e Análise do Eu” (1921). Relação entre Indivíduo, Sociedade, Cultura, Mal-estar e formas de sofrimento psíquico – “Mal-Estar na Civilização” (1930).

Competências e Habilidades:

- Compreender e analisar as relações entre processos culturais e a teoria psicanalítica, conforme determinadas por Freud.
- Apreender a relação entre os processos culturais e os processos de subjetivação, conforme os pressupostos da teoria psicanalítica freudiana.
- Analisar a relação entre metapsicologia, clínica psicanalítica e processos culturais, conforme uma dinâmica e interseccional.

Conteúdo Programático 1: Psicanálise e Cultura: possíveis vias de articulação.

Conteúdo Programático 2: Relação entre Indivíduo, Sociedade e Cultura, no que diz respeito à origem da vida social – “Totem e Tabu” (1912-1913).

Conteúdo Programático 3: Relação entre Indivíduo, Sociedade, Cultura e processos de massificação – “Psicologia das Massas e Análise do Eu” (1921).

Conteúdo Programático 4: Relação entre Indivíduo, Sociedade, Cultura, Mal-estar e formas de sofrimento psíquico – “Mal-Estar na Civilização” (1930).

Bibliografia Básica:

FREUD, S. (1912-1913). **Totem e Tabu**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XI. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

FREUD, S. (1930). **Mal-Estar na Civilização**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. (1921). **Psicologia das Massas e Análise do Eu**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XV. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. (1927). **Futuro de Uma Ilusão**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FREUD, S. (1933-1932). **Por que a Guerra**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FREUD, S. (1908). **A Moral Sexual “Cultural” e o Nervosismo Moderno**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Disciplina: Teoria psicanalítica e problemáticas da atualidade

Ementa: Apresentar a atualidade da teoria psicanalítica freudiana, levando em consideração as suas pertinências e impertinências para se pensar o contemporâneo. Apresentação da homossexualidade segundo Freud. Problematicar as questões de gênero, entre as quais a homossexualidade e o preconceito homoafetivo, a partir da teoria psicanalítica. Problematicar o preconceito e o racismo, a partir da teoria psicanalítica freudiana. Problematicar a saúde mental na atualidade, com base na teoria psicanalítica freudiana.

Competências e Habilidades:

- Problematicar a contribuição da teoria psicanalítica freudiana para a compreensão e análise de fenômenos culturais, psicossociais e problemáticas éticas da atualidade.
- Problematicar a contribuição da teoria psicanalítica freudiana para os estudos de gênero na atualidade, lançando luz a questões relacionadas à homossexualidade, preconceito homoafetivo e igualdade de gênero.
- Problematicar a relação entre psicanálise e saúde mental na atualidade, levando em consideração algumas características da atualidade: medicalização, patologização do cotidiano, entre outras.

Conteúdo Programático 1: Apresentação da atualidade da teoria psicanalítica freudiana, levando em consideração as suas pertinências e impertinências para se pensar o contemporâneo.

Conteúdo Programático 2: Apresentação das problemáticas relacionadas às questões de gênero, entre as quais a homossexualidade e o preconceito homoafetivo, a partir da teoria psicanalítica.

Conteúdo Programático 3: Problematicar o preconceito e o racismo, a partir da teoria psicanalítica freudiana.

Conteúdo Programático 4: Problematicar a saúde mental na atualidade, com base na teoria psicanalítica freudiana.

Bibliografia Básica:

DUNKER, C.I.L.; KYRILLOS NETO, F. **Psicanálise e Saúde Mental**. Porto Alegre: Criação Humana, 2015.

IANNINI, G. (org). **Caro Dr. Freud: respostas do século XXI a uma carta sobre homossexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica. 2019.

KON, N.M.; ABUD, C.C.; SILVA, M.L. **O Racismo e o Negro no Brasil: Questões para a Psicanálise**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

AYOUC, T. **Psicanálise e Homossexualidade: Teoria, Clínica e Biopolítica**. São Paulo: Editora CRV, 2020.

BIRMAN, J. **Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FREUD, S. (1905). **Três Ensaio Sobre a Teoria da Sexualidade Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas

no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

